Repasses da reunião mensal da auditoria AECOM
Realizada em 25 de setembro de 2026.

Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico

De um total de 410 comunidades previstas para as reuniões de apresentação da nova empresa executora dos ERSHRE (Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico), 273 foram atendidas, sendo 29 novos encontros realizados entre 16 de agosto e 15 de setembro. Como ainda existem comunidades e localidades sem lideranças identificadas, foram promovidas ações de campo com panfletagem e afixação de cartazes. A ação de identificação de lideranças conta com a parceria das Assessorias Técnicas Independentes, como o Nacab, que tem contribuído com a ERM. A AECOM observou que as pessoas atingidas têm apresentado dúvidas gerais sobre o processo de reparação que vão além do tema dos estudos de risco.

No último mês, foram realizadas seis reuniões de devolutiva, alcançando cerca de 12 comunidades em Brumadinho. As devolutivas têm como objetivo apresentar os resultados da Fase I às comunidades atingidas, às ATIs e ao poder público. Registrou-se um aumento na presença do público. A ERM tem buscado simplificar a linguagem das apresentações, processo que deve seguir em aprimoramento.

As coletas da Fase 2 foram iniciadas em Brumadinho, com amostragem de poeira e solo realizadas nos períodos de 8 a 12 de setembro e 14 a 18 de setembro. No primeiro período, foram amostrados 15 pontos, além de três reagendados. Para o segundo período, estavam agendados 24 pontos em oito comunidades. Além disso, informou-se que os relatórios de levantamento de preocupações estão em fase final de aprovação.

Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado na Bacia do Rio Paraopeba (EPAPP)

Foi iniciada a aplicação dos questionários agropecuários (QAgro) pela primeira frente de trabalho, que abrange os municípios de Brumadinho, Mário Campos, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Betim, Juatuba e Esmeraldas. As atividades estão divididas em três frentes de trabalho e devem prosseguir até janeiro de 2027, quando está previsto o encerramento desta etapa. Com base nos dados do QAgro, serão aplicados os questionários de consumo de alimentos.

Integração dos estudos (ERSHRE e EPAPP) à Reparação

Os resultados e as medidas propostas pelo Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado (EPAPP) serão integrados ao programa de reparação em junho de 2029. Já os dados e medidas decorrentes dos ERSHRE serão incorporados em agosto de 2030.

Para esclarecer as diferenças entre os dois estudos, um novo material informativo foi disponibilizado nas abas dos estudos no Portal da Auditoria Socioambiental.

Termo de Compromisso Águas e Sedimentos

No período analisado, foram realizadas 170 auditorias que avaliaram 3.535 requisitos, sendo registrados oito pontos de atenção. O índice geral de desempenho dos programas foi de 99,8%.

No **Programa de Monitoramento de Águas e Sedimentos**, foram identificados seis pontos de atenção: três ligados à amostragem, um à etapa de higienização, um à gestão de materiais e um ao controle de qualidade. A auditoria notou uma queda nos desvios em relação aos meses anteriores, reforçando a necessidade de manter treinamentos e o acompanhamento contínuo da equipe.

No **Programa de Distribuição de Água Potável**, registrou-se 100% de aderência às normas e boas práticas, mas a auditoria destacou um ponto de atenção referente à presença de resíduos na parte interna de uma mangueira de abastecimento. Destacou-se a aquisição de caminhão-pipa de aço inoxidável pela Vale, o que deve reduzir pontos de atenção relacionados à estrutura do tanque.

Na **amostragem de poços de captação,** destacou-se a entrega de um poço artesiano em Pequi, em conformidade com requisitos técnicos e normativos. Também foram realizadas seis amostragens que checaram 217 requisitos com o 100% de conformidade nos municípios de Fortuna de Minas, Maravilhas, Paraopeba, Pequi e São José da Varginha. Dois novos poços aguardam a liberação para uso, sendo um deles localizado em Fortuna de Minas, com previsão de operação para maio de 2027.

Por fim, no **Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas,** houve um ponto de atenção quanto aos registros de calibração e verificação de equipamento, norma exigida pelos padrões técnicos. O programa alcançou 99,8% de desempenho no mês.

Ações de dragagem — Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba

O Trecho 1 da dragagem ainda segue concluído, mas não encerrado. Segundo a auditoria AECOM, estão sendo feitas investigações para elaborar o relatório de encerramento. Caso sejam encontrados resquícios de rejeitos, faz-se uma nova dragagem no local. Cabe ressaltar que a previsão de encerramento era para setembro, mas, ao que tudo indica, o trecho seguirá em encerramento.

As operações de dragagem focaram na abertura de canais e dobra de material, para permitir a passagem dos equipamentos. Após uma vistoria do órgão ambiental, houve questionamentos sobre o enquadramento das atividades entre aquelas que foram licenciadas, o que causou a paralisação temporária dos trabalhos. Com a ocorrência de chuvas e o aumento do nível do rio, a dragagem foi retomada em 15 de setembro. **Contudo, nenhum volume de rejeito foi removido do trecho 2 no período**, o que gera preocupação quanto a atrasos em cadeia no cronograma geral. A AECOM espera a retomada da remoção devido à capacidade da área de armazenamento, mas é importante ressaltar que nenhum volume foi efetivamente removido do Trecho 2 e retirado do rio até o momento.

No Trecho 04, estão ocorrendo ações de obtenção de licenças e na preparação da infraestrutura necessária.

Programa de Educação Ambiental de Brumadinho e Bacia do Rio Paraopeba

No âmbito do Programa de Educação Ambiental, 11 prefeituras ainda não assinaram os termos de compromisso. A pendência está associada à inclusão de novos itens na lista de equipamentos solicitados à Vale, o que estava previsto para setembro de 2026.

Sobre o Diagnóstico Socioambiental Participativo, foi enfatizado que ele é composto pelas etapas de articulação institucional, consulta pública, oficinas de mobilização formativa e devolutivas. A consulta pública foi concluída com 7.223 participantes. Foi destacado que a taxa de conclusão online (via site ou QR Code), isto é, sem o auxílio do aplicador, teve apenas 37% de conclusão, enquanto a taxa de conclusão presencial, com auxílio de aplicador, foi de 90%. As próximas fases preveem a consolidação dos dados da consulta, o protocolo dos resultados e a apresentação aos municípios.

Entre os 26 municípios atingidos, 24 já haviam realizado a primeira oficina formativa até 25 de setembro, com encontros previstos para Brumadinho (29/09) e em Esmeraldas (30/09). O principal desafio das oficinas tem sido garantir a participação de públicos diversos, como jovens, agricultores, povos e comunidades tradicionais (PCTs) e entidade da sociedade civil. Como encaminhamento, o Estado aprovou um novo material de divulgação e há a avaliação da realização de edições extras da primeira oficina em locais em que houve baixa adesão. Depois, serão iniciadas as etapas de devolutiva e da segunda oficina de mobilização formativa, sendo que a última já está planejada.

Anexo II.2 do Acordo Judicial para Reparação Integral

O **projeto Listas Vermelhas**, voltado para a proteção de espécies ameaçadas, mantém avanço positivo, segundo a AECOM. A base de dados inicial (produto 3.1) estava prevista para ser concluída em agosto. O Instituto Estadual de Florestas (IEF) emitiu termo de recebimento provisório do material. Em paralelo, estão em desenvolvimento a plataforma de avaliação de risco de extinção, o banco de dados padronizado, a avaliação de risco de ameaça e o *site* sobre fauna e flora ameaçadas de extinção em Minas Gerais, cuja consulta ampla esteve aberta até o dia 5 de outubro.

No **projeto de Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos**, a meta de encerramento segue para dezembro de 2026, embora haja verba remanescente do projeto. Os kits de castração foram totalmente distribuídos e duas turmas de capacitação foram concluídas. A terceira turma foi reagendada para outubro, passando para o horário diurno. Até o momento, foram realizadas 27.488 castrações (80% da meta de 34.587 animais). Não houve intercorrências no mês, mantendo o histórico em 54 ocorrências registradas em todo o projeto. No entanto, o ritmo mensal de castrações está abaixo da média histórica do projeto. Além disso, é necessário realizar ações junto às prefeituras que não tiveram avanço nas castrações para que possam alcançar melhores resultados.

Por fim, o **Novo Projeto Produtor de Águas** segue em estruturação e detalhamento técnico junto aos parceiros envolvidos, com previsão de protocolo para dezembro de 2026.